

SISTEMA ADESIVO UNIVERSAL

Autor(res)

Roberta Caroline Bruschi Alonso
Fernanda Maria Souza Zocatele Machado
Fabiana Aparecida Amorim Da Silva
Brenda Dos Santos
Rose Meire Pereira De Oliveira

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNIVERSIDADE ANHANGUERA DE OSASCO

Resumo

Adesivo universal

A odontologia na última década obteve um avanço muito importante prova disso foi o desenvolvimento de novos materiais restauradores, condicionantes e principalmente nas técnicas de aplicação de adesivos universais. A utilização de sistemas restauradores que se aderem à estrutura dentária difundiu-se amplamente pois segue 2 princípios que norteiam a odontologia contemporânea: a máxima preservação da estrutura dentária sadia, buscando por resultados estéticos de excelência. Os adesivos universais seguem o conceito já presente nos adesivos autocondicionastes de um passo clínico. Que sugere ainda que os adesivos universais podem ser utilizados pela técnica do condicionamento ácido seletivo de esmalte. A introdução dos adesivos universais busca simplificar, uma vez que estes representam mais um exemplo de adesivo de frasco único. A técnica para a uso dos sistemas adesivos universais em esmalte é similar à técnica utilizada para os sistemas adesivos autocondicionantes. apesar de ser contraintuitivo utilizar um ácido fosfórico para um adesivo autocondicionante, pesquisas mostram maior longevidade clínica quando o condicionamento ácido é feito seletivamente no esmalte, mesmo para esta categoria de sistemas adesivos. Em dentina, a etapa de condicionamento com ácido fosfórico deve ser evitada. Após o condicionamento do esmalte, e lavagem abundante, a dentina deve ser mantida umedecida com bolinha de algodão (técnica de lavagem e secagem semelhante à dos sistemas adesivos. A manutenção da umidade da dentina é necessária pois favorece a ionização dos ácidos presentes no primer, permitem melhor penetração do mesmo na dentina. O primer deve ser aplicado ativamente por 20s com um micropincel, e deve ser realizada a etapa de evaporação dos solventes com jato de ar à distância por 20s seguida é aplicado o adesivo hidrofóbico em toda a extensão da cavidade, e realizada a remoção dos excessos, mantendo a camada mais fina de adesivo possível, para posterior fotoativação do conjunto utilizado um adesivo de passo único, o mesmo deve ser aplicado ativamente em toda extensão de esmalte e dentina, e posteriormente são seguidos os passos de remoção dos excessos, evaporação dos solventes e fotoativação por 20s. A cavidade estará pronta para ser restaurada com resinas compostas, ou com cerâmicas odontológicas cimentadas com cimento resinoso. E assim os índices satisfatórios de longevidade clínica das restaurações adesivas, a técnica é ainda bastante sensível.